

Nome do Corpo Hídrico: Rio Sacarrão



Fonte: O Globo¹



Fonte: Cachoeira do Quitite²

Região Hidrográfica (RH): Inserido na RH Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá; RH V do estado, que é a área de atuação do Comitê de Bacias Hidrográfica Baía de Guanabara e de seu Subcomitê Jacarepaguá.

Macrorregião de Drenagem: Oceânica

Sub bacia: Zona dos Canais

Localização da nascente: Parque Estadual da Pedra Branca

Localização da foz: No encontro com o rio branco formando a cabeceira do rio Morto

Comprimento: 5,6 Km

Origem do nome: Saco grande.

Contexto e/ou História: O rio Sacarrão nasce em uma área densa de floresta no Parque Estadual da Pedra Branca e ao encontrar o rio branco passa a se chamar rio Morto.

O rio Sacarrão e o rio do Café são responsáveis pelo abastecimento da Unidade de Tratamento Sacarrão da CEDAE, unidade esta que é responsável pelo abastecimento de 11.000 habitantes, operando com uma vazão média de 31 litros por segundo (https://cedae.com.br/portals/0/relatorio_anual/2018/sacarrao.pdf).

Os monitoramentos da qualidade da água bruta do manancial apontam para excelente, já que a água é captada em uma área de conservação.

A bacia do rio Sacarrão ainda é uma pouco ocupada por edificações, entretanto ultimamente vem sendo modificada por empreendimentos imobiliários, alguns irregulares, como retratado na matéria do G1 com o título: Obras de condomínio em área de proteção ambiental em Vargem Grande continuam mesmo durante a pandemia, de 29/07/2020 (<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2020/07/29/obras-de-condominio-em-area-d-e-protecao-ambiental-em-vargem-grande-continuam-mesmo-durante-a-pandemia.ghtml>).

Em 23 de setembro de 2020 foi veiculada a matéria do telejornal Bom dia Rio que foi intitulada: Chuva e alagamento: moradores de Vargem Grande reclamam de obra irregular (<https://globoplay.globo.com/v/8878638/>).

Fontes Bibliográficas

CAMARGO, Aspásia e SANTA ROSA, Márcio. A Epopeia do Saneamento: da revolução sanitária às tecnologias do futuro. 1 ed. - Rio de Janeiro: Letras Capital, 2022.

CARVALHO, Juliana de [et al.]. O Rio que é Azul. Rio de Janeiro, Bang Filmes & Produções,

¹ <https://oglobo.globo.com/rio/bairros/o-rio-anil-em-jacarepagua-esta-passando-por-processo-de-limpeza-3641453>

² <https://www.youtube.com/watch?v=AtnHwBeQBp8>

2014.

RIO DE JANEIRO. Rios de Janeiro: Um manual dos rios, canais e corpos hídricos da cidade do Rio de Janeiro. Fundação Rio-Águas, 1ª Edição, Rio de Janeiro, 2020.